



Porto, 12 out de 2018 (Lusa)

O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara do Porto celebra no sábado 50 anos com a apresentação do projeto de uma residência sénior "aberta à cidade" e novas instalações para os "mais de 500 alunos" da universidade.

A informação foi adiantada à Lusa por Gouveia dos Santos, presidente da instituição criada a pensar nos funcionários municipais, mas onde, atualmente, "mais de 90%" dos cerca de 3.500 associados "não são trabalhadores da autarquia".

O CCD assume-se, por isso, como "um projeto aberto à cidade" que, relativamente aos próximos 50 anos, projetou para cerca de 3.000 metros quadrados a construção de "cerca de 40" alojamentos para seniores e novas instalações para a sua universidade sénior, frequentada por "mais de 500 alunos", destacou Gouveia dos Santos.

"Este é um projeto para a cidade, não exclusivamente para sócios. Ainda é uma ideia em aberto aos contributos que se possam dar, mas julgo que conseguiremos cativar as pessoas a ajudar a cidade e os sócios do CCD", observou Gouveia dos Santos.

Gouveia dos Santos alerta que, por agora, está em causa apenas "uma ideia".

"Ainda não é um projeto e a sua concretização vai depender de muitos apoios. Estaremos a falar de alguns milhões. Mas é um projeto para os próximos 50 anos e pode ser implementado faseadamente".

No sábado, caberá ao arquiteto Joaquim Portel mostrar "o projeto e a maqueta do denominado Edifício do Cinquentenário, com uma área de 3.234 metros quadrados, a construir num terreno com a área global de 8.250 metros quadrados, situado a sul das atuais instalações do CCD".

"O desenvolvimento futuro da instituição passa pela construção deste edifício polivalente com áreas específicas para a educação (universidade Eugénio de Andrade e espaço Aprender a Ser, que acolhe mais de 120 crianças e jovens), cultura e áreas residenciais para seniores", descreve o CCD numa nota de imprensa a propósito do aniversário.

Gouveia dos Santos esclarece que as ideias foram pensadas depois de, "num questionário feito a todos os associados, a maior parte" se ter pronunciado "sobre a necessidade de residências seniores".

"Para além disso, temos uma universidade sénior com 500 alunos, sem instalações próprias e com potencial de crescimento. Também temos de nos preocupar com isso", justificou.

Gouveia dos Santos esclarece que, entre as estruturas funcionais do CCD, se destacam o Espaço Aprender a Ser com mais de 120 crianças e jovens, a Escola de Mergulho com várias dezenas de membros ativos, o Grupo de Teatro "A Colmeia" ou a organização periódica dos caminhos de Santiago".

Quanto às instalações, acolhem "campos de futebol de 11 (medidas FIFA) com relva sintética, dois campos de futebol de cinco também relvados e iluminados e o Pavilhão Multiúsos".

"As instalações desportivas são utilizadas pela Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, com cerca de 700 meninos e meninas, e por vários clubes e grupos formais ou informais da cidade", acrescenta.

Nas comemorações deste sábado, o CCD vai homenagear o antigo bispo do Porto António Francisco dos Santos, atribuindo-lhe o nome ao pavilhão multiúsos da instituição.

"O CCD nasceu em 1968, quando um grupo de trabalhadores do município portuense reuniu para criar uma organização sociocultural, de desporto e lazer. Na altura não existia liberdade de associação e por isso a solução foi criar um centro da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Só depois de Abril de 1974 foi possível legalizar uma associação privada, declarada de utilidade pública no ano 2000", recorda Gouveia dos Santos.

O presidente esclarece que o CCD foi pensado para dar respostas "na área social", designadamente apoio social e serviços saúde aos funcionários camarários, e sempre teve uma vertente voltada para a cidade, designadamente com a ceia de Natal para sem-abrigo, que serve refeições a "800 a mil pessoas".

ACG // JAP  
Lusa/fim